

VIVÊNCIAS DO CUIDAR INFORMAL À PESSOA COM DISPNEIA NO DOMICÍLIO

Experiences of informal care to the person with dyspnea at home

Filipe Ferreira

Enfermeiro, Formador ENI –
Empresário em Nome Individual
filipegiao@hotmail.com

Esmeralda Barreira

Enfermeira Especialista
Instituto Português de Oncologia do Porto
Francisco Gentil; Investigador, FP-ENAS
Universidade Fernando Pessoa
merbarreira@gmail.com

RESUMO: A dispneia afeta a qualidade de vida da própria pessoa e da sua família, pela dificuldade de comunicação, pelo comprometimento do desempenho das atividades de vida diária, pela ansiedade e até pelo pânico. A maior parte dos doentes com cancro vivenciam episódios de dispneia, sendo esta, resultado da patologia primária, de metástases ou resultante do próprio tratamento. Nesta fase, o doente no domicílio necessita de um cuidador informal para o ajudar nas suas atividades. Neste estudo de cariz descritivo-exploratório, participaram 14 cuidadores informais de pessoas com dispneia no domicílio. Os resultados evidenciam que os cuidadores informais diminuem as suas atividades sociais, e manifestam sentimentos dicotómicos de reconforto e tristeza por cuidarem do seu familiar. Em situações de episódios agudos de dispneia a apatia e desespero são as vivências predominantes nestes cuidadores.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidador Informal; Dispneia; Domicílio; Cancro.

ABSTRACT: *Dyspnoea affects life quality of the patient and its family due to the impairment of communication and every day activities, anxiety and even panic. Most patients with cancer suffer dyspnoea episodes resulting from the primary disease, metastasis or even from treatment. During these phases, patients at home need informal caregivers to assist them in their activities. The present descriptive exploratory study, includes the participation of 14 informal caregivers of cancer patients with dyspnoea. The results showed that caregivers reduce their social activities and present dichotomous feelings of both comfort and sadness. During acute episodes of dyspnoea apathy and despair are the predominant experiences reported by these caregivers.*

Keywords: *Informal caregivers; Dyspnoea; Homecare; Cancer.*

Fundamentação Teórica

Cuidador Informal: Conceitos

O Cuidador Informal, sendo considerada a “... pessoa que cuida de outra numa situação de doença e com dependência ...” (Sequeira, 2018, p. 168), é também responsável pela prevenção ou tratamento da doença ou incapacidade e organização de prestação dos cuidados (ICN, 2015). As vias pelas quais a pessoa começa a ser cuidador informal são diversas; podendo o processo ser iniciado por instinto,

quando a pessoa reage a uma motivação inconsciente que o dirige para prestar cuidados; por eleição própria, quando pela reação a uma motivação consciente a pessoa escolhe criar a relação cuidador-cuidado; ou ser desempenhado por Capacidade, quando a pessoa não encontra alternativa, sendo que esta apresenta formação técnica para a prestação de cuidados (Maia, 2003 *cit in* Caldeira, 2009).

O papel do cuidador informal estabelece-se assim através de uma relação não institucional, é maioritariamente assumido por parte de membros da família, sendo